



Destaque da Semana: SOJA

Preços nacionais têm pior cotação desde agosto de 2020, mesmo com prêmios de portos voltando a subir. Após relatório baixista do USDA, a Bolsa de Chicago teve a mais baixa cotação desde dezembro de 2021, mas preços internacionais também voltam a reagir com possibilidades de clima seco e quente nos EUA. Tendência de preços com pequena alta na semana.



CAFÉ

A colheita do café pressiona a redução dos preços entre maio e junho, no entanto não são esperadas quedas expressivas nas cotações em razão da restrição do estoque atual. A limitação do estoque resulta dos problemas climáticos que afetaram a produção em 2021 e 2022.



LEITE

Apesar do período de queda sazonal na produção e alta nos preços ao produtor, atualmente, em razão dos elevados volumes importados, o comportamento dos preços no campo tem tomado sentido inverso. Varejo e atacado permanecem enfraquecidos, com dificuldades em repasse de preços. A janela de exportações segue limitada durante todo o período de menor produção sazonal.



CARNE DE FRANGO

Demanda fraca de final de mês e mercado ofertado refletem em queda de preços também para a carne de frango. O frango vivo recuou 3,9% nesta semana em relação à semana anterior no estado de SP. No atacado, o frango congelado apresentou queda de 6,1% e o resfriado de 7,6% em SP. As exportações se mantêm em bom ritmo. A constatação de Influenza Aviária se mantém restrita a aves de vida livre, não tendo sido registrada nenhuma ocorrência em aves comerciais. Expectativa de pressão baixista dos preços para o curto prazo.



MILHO

Com a excelente expectativa das safras brasileiras e norte-americana de milho preços seguem em intenso viés de baixa. Ademais, a valorização do real e a priorização da comercialização do milho em detrimento da soja corroboram o cenário baixista.

Preço Recebido pelo Produtor – 22/05/23 a 26/05/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	157,50	0,00%	-4,55%
	MT	15 KG	120,45	126,08	4,13%	-25,91%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	82,67	-1,01%	-8,09%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	983,58	1,58%	3,08%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	656,00	1,26%	-1,77%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	279,54	-25,96%	-29,38%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	180,23	-8,65%	-33,21%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	42,79	1,11%	1,54%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	3,01	3,79%	13,58%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	722,34	-0,39%	-38,26%
	BA	T	336,94	867,94	0,00%	-10,62%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	218,75	-3,67%	-2,78%
	PR	60 KG	55,20	46,12	-1,39%	-40,41%
MILHO	MT	60 KG	43,26	41,44	-5,88%	-36,01%
	BA	60 KG	53,13	47,03	-12,14%	-31,38%
SOJA	BA	60 KG	96,71	116,46	-0,50%	-30,88%
	MT	60 KG	96,71	107,95	-2,91%	-33,86%
	RS	60 KG	96,71	123,28	-1,51%	-28,70%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	66,83	-0,31%	-28,98%
	RS	60 KG	79,17	66,41	-1,03%	-15,78%
FRANGO	PR	KG	4,80	4,80	-0,21%	-5,88%
BOI	MT	15 KG	225,17	225,17	-2,17%	-10,69%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	5,55	5,55	-6,57%	-0,89%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 1,26%
- Dólar Junho: R\$ 5,00
- IPCA Junho: 0,31%
- WTI: US\$ 73,04 (+0,51%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 50,60 Saldo acumulado
M: US\$ 5,69 no ano: US\$ 44,91

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 26/05
Petróleo: WTI – Venc. Jun-2023 – em 29/05 às 16h:00min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Abr/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 29/05/23



Demais Produtos

AÇÚCAR



As cotações do açúcar oscilaram durante a semana, iniciando com aumento em relação à semana anterior e fechando com ligeira queda. A oferta de produto ainda está restrita neste início da safra 23/24, o que vem dando sustentação aos preços.

ALGODÃO



Preços internos do algodão em pluma estiveram ligeiramente descolados dos referenciais externos, sofrendo pouco reflexo da queda de preços em Nova Iorque. Embora a oferta esteja ligeiramente mais alta, os vendedores têm procurado manter suas posições de preços. Por outro lado, compradores seguem fazendo aquisições pontuais, enquanto aguardam a chegada da nova safra e observam o comportamento do mercado. O desempenho da safra norte-americana e chinesa, as quais apresentam problemas, irão afetar os preços.

ARROZ



Com a finalização da colheita e valorização do real, preços internos continuam com ameno viés de baixa, todavia, a perspectiva é que os preços operem com viés de alta ao longo do segundo semestre, em virtude da menor disponibilidade do grão projetada.

CARNE BOVINA



A oferta de animais para o abate ainda está alta, pressionando os preços para baixo. O mercado de carne bovina segue com cotações em queda tanto para o boi gordo quanto para o atacado. Recuo de 3,7% nos preços do boi gordo em relação à semana anterior em São Paulo. A queda para os cortes traseiros, 3,1% e os dianteiros 7,1%. As exportações seguem em bom ritmo, porém com preços em dólar por tonelada também em queda. Este cenário só deverá mudar quando ocorrer redução da oferta.

CARNE SUINA



Semana se encerra com o mercado ofertado e a demanda retraída, registrando queda de preços do suíno vivo de 7,1% em SP, em comparação com a semana anterior. No atacado, a carcaça exportação também apresentou queda de 7,3%. A queda nos preços do milho amenizou a relação de troca com a alimentação dos animais. As exportações seguem em bom ritmo. Expectativa de preços ainda pressionados para baixo em curto prazo.

ETANOL



A semana foi de elevação nos preços do etanol, após um período de quatro semanas consecutivas de baixa. O movimento estar relacionado com a disponibilidade de cana-de-açúcar, ainda restrita neste começo de safra, e com o maior direcionamento de matéria-prima para a produção de açúcar em detrimento do biocombustível.

FEIJÃO



A expectativa é de preços em queda, mesmo com os baixos estoques de posse das indústrias de empacotamento. A produção prevista para a segunda safra é mais que suficiente para atender a demanda até o mês de julho, quando começa a ser colhida, com maior intensidade, a 3ª safra.

MANDIOCA



Raiz: Após várias semanas de queda, os preços da raiz de mandioca apresentaram ligeira elevação. O motivo é a baixa disponibilidade de lavouras para colheita, que foi afetada pelo clima seco na maioria das regiões produtoras.

Farinha: Apesar das restrições de produção observadas durante a semana, devido à escassez de raízes, a existência de estoque nas farinhas foi suficiente para abastecer o mercado, que esteve mais movimentado, porém não gerou aumento dos preços.

Fécula: Apesar do aumento nas cotações das raízes de mandioca, os preços da fécula continuaram em queda, com variação negativa de aproximadamente 10% em relação ao mesmo período de 2022. Apesar do mercado mais movimentado, ainda existe estoque nas indústrias, o que favoreceu a queda dos preços.

TRIGO



Mercado interno segue com atenções voltadas para a semeadura da safra 2023/24, que vem apresentando boa evolução. Paraná já semeou 58% da área a ser plantada e Rio Grande do Sul, 1%. Tendência de baixa no curto prazo.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário